



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE AUDITORIA

Órgãos: Prefeitura Municipal de Umbaúba
Fundo Municipal de Saúde
Fundo Municipal de Inclusão Social

Período: 01 de Julho à 30 de Setembro de 2017

Gestores: Humberto Santos Costa
Carlos Alexandre Santos Costa
Rose Aline Nascimento Ávila

Em cumprimento as determinações legais e, em observância ao que dispõe a Resolução TC n° 206 de 1° de Novembro de 2001, o Controle Interno deste Poder Executivo, criado através da Lei n° 401 de 13 de Setembro de 2001, realizou análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos supramencionados, correspondente ao 3º trimestre do corrente exercício, cujos resultados relatamos abaixo:

1. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O Plano Plurianual do Município para o quadriênio 2014/2017 foi aprovado pela Lei Municipal n° 631 de 20/12/2013.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2017 foi aprovada através da Lei Municipal n° 688 de 11 de Julho de 2016, e encontra-se compatível com as disposições constantes no Plano Plurianual.

A Lei Orçamentária Anual, aprovada pela Lei Municipal n° 694 de 07 de dezembro de 2016, estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 50.000.000,00 (Cinquenta Milhões), assim distribuídos:

Receitas Correntes	53.114.200,00
Receitas de Capital	710.000,00
Dedução do FUNDEB	(3.824.200,00)
TOTAL	50.000.000,00
Despesas Correntes	47.733.900,00
Despesas de Capital	1.773.200,00
Reserva de Contingência	492.900,00
TOTAL	50.000.000,00

2. RECEITA E TESOURARIA:

2.1 - RECEITA ARRECADADA DA PREFEITURA

A Receita Arrecadada até o período de Janeiro à Setembro comparando com o mesmo período de 2016 houve um superávit de R\$ 3.058.790,19 (três milhões, cinquenta e oito mil, setecentos e noventa reais e dezenove centavos) das fontes de receita destacam-se as transferências correntes, conforme demonstrativo a seguir:

FONTES DA RECEITA (2016)	VALOR (R\$)	FONTES DE RECEITA (2017)	VALOR (R\$)
RECEITAS CORRENTES	30.332.476,74	RECEITAS CORRENTES	33.616.375,09
Receita Tributária	1.739.603,84	Receita Tributária	1.796.593,35
Receita Patrimonial	182.499,34	Receita Patrimonial	169.653,83
Receita de Serviços	0,00	Receita de Serviços	0,00
Transferências Correntes	28.377.416,94	Transferências Correntes	31.455.160,15



Outras Receitas Correntes	32.956,62	Outras Receitas Correntes	194.967,76
RECEITA DE CAPITAL	124.012,89	RECEITA DE CAPITAL	277.090,50
Alienação de Bens	124.012,89	Alienação de Bens	0,00
Transferências de Capital	0,00	Transferências de Capital	277.090,50
Outras Receitas de Capital	0,00	Outras Receitas de Capital	0,00
DEDUÇÕES DE RECEITA	(3.091.187,63)	DEDUÇÕES DE RECEITA	(3.469.373,40)
TOTAL	27.365.302,00	TOTAL	30.424.092,19

2.2 – RECEITA ARRECADADA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Receita Arrecadada até o período de Janeiro à Setembro comparando com o mesmo período de 2016 houve um déficit de R\$ 162.574,44 (cento e sessenta e dois mil, quinhentos e setenta e quatro reais, quarenta e quatro centavos) das fontes de receita destacam-se as transferências correntes, conforme demonstrativo a seguir:

FONTES DA RECEITA (2016)	VALOR (R\$)	FONTES DE RECEITA (2017)	VALOR (R\$)
RECEITAS CORRENTES	3.224.164,26	RECEITAS CORRENTES	3.061.589,82
Receita Patrimonial	63.285,80	Receita Patrimonial	93.858,95
Transferências Correntes	3.160.877,96	Transferências Correntes	2.965.473,50
Outras Receitas Correntes	0,50	Outras Receitas Correntes	2.257,37

2.3 – RECEITA ARRECADADA DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

A Receita Arrecadada até o período de Janeiro à Setembro comparando com o mesmo período de 2016 houve um déficit de R\$ 238.171,45 (duzentos e trinta e oito mil, cento e setenta e um reais, quarenta e cinco centavos) das fontes de receita destacam-se as transferências correntes, conforme demonstrativo a seguir:

FONTES DA RECEITA (2016)	VALOR (R\$)	FONTES DE RECEITA (2017)	VALOR (R\$)
RECEITAS CORRENTES	595.491,98	RECEITAS CORRENTES	357.320,53
Receitas de Contribuições	42.000,00	Receitas de Contribuições	0,00
Receita Patrimonial	17.472,90	Receita Patrimonial	12.480,18
Transferências Correntes	536.018,78	Transferências Correntes	344.385,58
Outras Receitas Correntes	0,30	Outras Receitas Correntes	454,77

2.4 – DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DA PREFEITURA

As disponibilidades financeiras do órgão, registradas na contabilidade em 30 de Setembro de 2017 importava em R\$ 2.367.762,31 (dois milhões, trezentos e sessenta e sete mil, setecentos e sessenta e dois reais e trinta e oito centavos). Assim distribuídas:

CAIXA	
Bancos c/movimento	13.136,60
Bancos c/ vinculada	518.134,38
Outras Aplicações Financeiras	1.836.491,33
TOTAL	2.367.762,31

Os saldos das contas acima foram conferidos individualmente através dos registros analíticos existentes na contabilidade da prefeitura.



As diferenças entre os saldos registrados na contabilidade e aqueles existentes nos extratos bancários encontram-se devidamente informadas através das conciliações bancárias.

2.5 – DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE

As disponibilidades financeiras do órgão, registradas na contabilidade em 30 de Setembro de 2017 importava em R\$ 2.384.455,51 (dois milhões, trezentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e um centavos). Assim distribuídas:

CAIXA		
Bancos c/movimento		441,41
Bancos c/ vinculada		717,14
Outras Aplicações Financeiras		2.383.296,96
TOTAL		2.384.455,51

Os saldos das contas acima foram conferidos individualmente através dos registros analíticos existentes na contabilidade da prefeitura.

As diferenças entre os saldos registrados na contabilidade e aqueles existentes nos extratos bancários encontram-se devidamente informadas através das conciliações bancárias.

2.6 – DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

As disponibilidades financeiras do órgão, registradas na contabilidade em 30 de Setembro de 2017 importava em R\$ 403.186,40 (quatrocentos e três mil, cento e oitenta e seis reais e quarenta centavos). Assim distribuídas:

CAIXA		
Bancos c/movimento		2.108,96
Bancos c/ vinculada		15.416,56
Outras Aplicações Financeiras		385.660,88
TOTAL		403.186,40

Os saldos das contas acima foram conferidos individualmente através dos registros analíticos existentes na contabilidade da prefeitura.

As diferenças entre os saldos registrados na contabilidade e aqueles existentes nos extratos bancários encontram-se devidamente informadas através das conciliações bancárias.

3 – DESPESA TOTAL COM PESSOAL

A despesa total com pessoal até o período em análise, apurada de acordo com o disposto no art. 18, 2º da Lei Complementar Federal nº 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal), encontra-se inadequada ao limite imposto pela referida legislação. No relatório de Gestão Fiscal no segundo quadrimestre no anexo I o percentual com pessoal está em torno de 73,84%, publicado no site da Prefeitura. Solicitamos ao setor competente a compreensão de uma análise criteriosa sobre a contratação de pessoal em cargos em comissão e com contratos temporários, pois, conforme relatório quadrimestral encontra-se em desacordo com a LRF.

4 – INVESTIMENTO COM ENSINO

4.1 – APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO



Os gastos com a manutenção a desenvolvimento do ensino atingiram o percentual de 31,39 % até o período em análise, estando de acordo com a Emenda 29/2001, art. 212 da CF.

4.2 – FUNDEB

O repasse do Governo Federal no que se refere-se como investimentos de professores está atingindo uma média de 90% onde para o município praticamente o investimento na manutenção das escolas, transportes escolares, combustíveis para ônibus está acarretando principalmente os recursos próprios, passamos a sugerir uma reunião ou criar uma comissão para análise até pelo motivo que no próximo ano os recursos não haverá condições para pagamentos da folha do magistério.

5 – INVESTIMENTOS EM SAÚDE

Os investimentos na área da saúde em serviços públicos, até o período em análise o percentual está em 16,38%, em acordo com a emenda 29/2001, conforme estabelecido, também pelo art. 212 da CF e totalizando muito a mais pelo motivo que até dia 31 de Dezembro de 2016 o Hospital Pequeno Porte não estava funcionando os três últimos meses e hoje está funcionando todos os dias com médicos e medicamentos para o bom atendimento à população carente conforme constatado pelo controle interno.

SUGESTÕES

Nesse período foi encaminhado algumas comunicações internas a respeito do diagnósticos da situação do período de janeiro à junho/2017, algumas divergências nos contratos, reuniões com setores de licitação, recursos humanos, contabilidade, tesouraria para adequar ao sagres para que não haja multas para os gestores, foi realizado uma reunião no dia 28 de setembro com os assessores dos gestores, setor de licitação, recursos humanos, compras, tesouraria, contabilidade para ficarem cientes na elaboração de processos de licitações para vigorar em 2018, ficou esclarecidos alguns pontos como planejamento, principais artigos das leis 8.666/93, LRF 101/2000, 10.520/2002, 12.527/2011, resolução 307/17 e 296/16, princípios do setor público (legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, eficiência.

CONCLUSÃO

Pela análise dos documentos postos à nossa disposição, concluímos que é necessário ajustar as contas publicas como também o gasto com o pessoal como foi relatado nas sugestões acima citadas.

ESTE É O RELATÓRIO

Umbaúba(SE) 30 de Setembro de 2017

João Carlos Silva Meneses
CPF 236.417.975-00

Secretário Municipal de Controle Interno
Decreto nº 252/17

www.umbauba.se.gov.br



CERTIDÃO

Certifico para os devidos fins que, o Relatório de Controle Interno, relativo ao terceiro trimestre de 2017, foi emitido obedecendo todos os parâmetros da Contabilidade Pública, em conformidade com a Legislação vigente, que rege a matéria, especialmente a Lei Federal nº 101/00 – Responsabilidade Fiscal.

Umbaúba/Se, 30 de Setembro de 2017

João Carlos Silva Meneses

CPF 236.417.975-00

Secretário de Controle Interno

Decreto nº 252/17

www.umbauba.se.gov.br